



Simpósio de Integração Acadêmica

“A Transversalidade da Ciência, Tecnologia e Inovações para o Planeta”
SIA UFV Virtual 2021



PRINCÍPIOS E PRÁTICAS PARA UMA EDUCAÇÃO SUSTENTÁVEL

Alice Adnet Moura da Silva¹, Felipe Nogueira Bello Simas²

Universidade Federal de Viçosa, Departamento de Educação, Licenciatura em Educação do Campo

¹alice.adnet@ufv.br, ²felipe.simas@ufv.br

Palavras chaves: Ecopedagogia, Alfabetização Ecológica, Educação Transformadora

Área temática: Educação

Grande área: Ciências Humanas e Sociais

Categoria: Pesquisa

Introdução

A educação é um componente central para a tomada de consciência sobre como as atividades humanas vem ameaçando a capacidade do planeta em suprir as necessidades das gerações futuras. A educação sustentável e a aprendizagem transformadora buscam conhecimentos e habilidades que sustentem mudanças sociais no sentido da transição para uma cultura que apoie a vida. Diversos autores (STONE, 2013; BRASIL, 2012; GADOTTI, 2000; STERLING, 2001; UNESCO, 1997) vêm debatendo esta temática, no norte e no sul global, descrevendo princípios muito semelhantes e cunhando diferentes nomes para essa educação transformadora (ecopedagogia, pedagogia da Terra, ecoalfabetização, educação sustentável, educação para a sustentabilidade, educação ambiental crítica e transformadora). Ainda são relativamente escassos os trabalhos sobre experiências práticas de educação sustentável.

Objetivos

O objetivo geral deste trabalho é compreender os princípios teóricos e descrever exemplos práticos de educação sustentável.

Objetivos específicos:

- Pesquisar e sistematizar os principais princípios e fundamentos no campo da educação sustentável.
- Descrever e analisar práticas educativas de educação sustentável.

Material e Métodos

- Pesquisa bibliográfica das abordagens: educação para a sustentabilidade, ecopedagogia, alfabetização ecológica e escolas sustentáveis.
- Pesquisa documental (relatórios, projetos político pedagógicos) de quatro experiências de educação: 2 não escolares (Microbacia Escola e Arte na Terra) e 2 escolares (Águas para o Futuro e Licenciatura em Educação do Campo da Universidade Federal de Viçosa).
- Estudo de caso do Programa Microbacia Escola, com realização de grupo focal com a equipe do projeto.

Resultados e Discussão

As experiências educativas estudadas apresentam elementos comuns, alinhados com o que diversos autores postulam para uma educação sustentável: uma visão de mundo sistêmica, de interdependência, de valorização da diversidade, cuidado e ética com a Terra; princípios e valores de cooperação, criticidade e aprendizado experiencial; a educação como forma de transformação, emancipação, prática social e política e de carácter ecopedagógico; educando como protagonista do processo de aprendizagem; currículo interdisciplinar e contextualizado com o território; metodologias de aprendizagem ativas, práticas em grupo, baseadas em situações problemas e o uso de tecnologias sociais em interação com a comunidade.

O grupo focal com a equipe do projeto Microbacia Escola permitiu o debate e a reflexão sobre os seguintes pontos: motivação do projeto e porque vem sendo desenvolvido; princípios; características; abordagem dos processos educativos; pontos altos; desafios; planos para o futuro. Foi possível perceber uma grande convergência no entendimento do grupo quanto a esses pontos e a implementação de todos os principais princípios da educação sustentável.

Conclusões

Em todas as experiências estudadas foi possível identificar práticas orientadas pelos princípios da educação sustentável que podem inspirar outras experiências.

As experiências não escolares, como a Microbacia Escola e o Arte na Terra, tendem a ter maior autonomia para implementar de forma mais integral os princípios e práticas de uma educação sustentável. Já as experiências escolares - Licena e Águas para o Futuro, são limitadas por exigências de uma estrutura de ensino que, aparentemente, tende a demorar mais a aprender e a se transformar.

Bibliografia

- BRASIL. Vamos Cuidar do Brasil com Escolas Sustentáveis: educando-nos para pensar e agir em tempos de mudanças socioambientais globais. SECADI/MEC, Brasília, 2012.
- GADOTTI, Moacir. Pedagogia da Terra. São Paulo: Peirópolis, 2000.
- STERLING, Stephen. Sustainable education: re-visioning learning and change. Schumacher Briefings. Dartington, Totnes: Gren Books, 2001.
- STONE, M.K.; BARLOW, Z; CAPRA, F. (Eds). Alfabetização Ecológica: a educação das crianças para o mundo sustentável. 1a edição revista. Cultrix: São Paulo, 2013.
- UNESCO. Educating for a Sustainable Future: A Transdisciplinary Vision for Concerted Action. 1997. Disponível em <http://unesdoc.unesco.org/images/0011/001106/110686eo.pdf>. Acessado em 10/07/2016

Apoio Financeiro



Agradecimentos



Licena -
DPE/UFV